

162

CARTOGRAFANDO MODOS DE TRABALHAR E MODOS DE SUBJETIVAR DE UM ÓRGÃO PÚBLICO. *Angélica E. Giacomel, Tania M. G. Fonseca* (Departamento de Psicologia Social e Institucional - Instituto de Psicologia - UFRGS).

O presente trabalho inscreve-se na problemática do trabalho, enfocando aspectos do mesmo relacionados à produção de subjetividade. Objetiva cartografar modos de trabalhar e modos de subjetivar, assinalando as possibilidades de autoria por parte dos servidores da estrutura burocratizada de um órgão público do sistema judiciário repleta de características alienantes. Busca, ainda, experimentar o procedimento cartográfico como método de abordagem do campo estudado e como importante prática na produção de conhecimento do ponto de vista ético e estético. Tal procedimento metodológico define-se pelo apagamento das fronteiras entre objeto e sujeito, propiciando a formulação de um processo de criação na produção de conhecimentos. Fontes orais, documentais e a longa permanência no local de trabalho (1 ano e 6 meses) enquanto estagiária de Psicologia constituíram-se nas vias de acesso para esta pesquisa. Sujeitos de diversos escalões hierárquicos foram escutados, tendo-se observado que é concebido como autor (ou com maiores possibilidades de se constituir como) aquele que mais próximo estiver dos cargos hierarquicamente prestigiados, ainda que as atividades inerentes a estes sejam, ainda, de caráter repetitivo e alienante. Assim, chega-se à conclusão de que a idéia de autoria, para estes trabalhadores, é resultado de uma forma de pensar o trabalho produzida por uma lógica que determina um modo de trabalhar específico. (CNPq-PIBIC/UFRGS).